



IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CCN 6016 – Contabilidade Gerencial

Carga-horária semanal: 4 horas-aula

Professora.: Valdirene Gasparetto, Dra.

Ano/semestre: 2026.1

Carga-horária semestral: 72 - 18 semanas

E-mails: valdirenegasparetto@gmail.com
valdirene.gasparetto@ufsc.br

1 EMENTA

Natureza da contabilidade gerencial e conceitos. Gestão estratégica de custos. Contabilidade por responsabilidade. Formação estratégica de preços. Controle gerencial. Estudos de casos relacionados a instrumentos da contabilidade gerencial.

2 OBJETIVOS

Gerais

A disciplina deverá ser capaz de:

1. Despertar a compreensão da natureza da contabilidade gerencial, seus objetivos e níveis de decisão envolvidos;
2. Demonstrar instrumentos (atividades, ferramentas, técnicas, filosofias de gestão e de produção, modelos e sistemas de gestão) da contabilidade gerencial; e
3. Articular teoria e prática no decorrer da apresentação dos conteúdos, visando uma formação completa dos estudantes.

Específicos

O aluno deverá ser capaz de:

1. Reconhecer, nas situações práticas da atividade empresarial, a aplicabilidade dos conceitos estudados na disciplina;
2. Avaliar criticamente a aplicabilidade dos instrumentos da contabilidade gerencial, para os níveis estratégico, tático e operacional das organizações;
3. Participar ativamente das aulas, assumindo uma postura de responsabilidade frente aos conteúdos abordados; e
4. Quando solicitado, realizar trabalhos em grupo, como vivência em situações semelhantes às que ocorrem nas organizações, e para desenvolver *soft skills* e aprendizado.

3 PROGRAMA

UNIDADE 1. Introdução à contabilidade gerencial

- 1.1 Definição de contabilidade gerencial
- 1.2 Contabilidade gerencial no planejamento, controle e tomada de decisão
- 1.3 Contabilidade financeira e contabilidade gerencial
- 1.4 Diversidade da informação gerencial contábil, para os níveis estratégico, tático e operacional

UNIDADE 2. Informações de custos na contabilidade gerencial

- 2.1 Informações oriundas dos métodos de custeio para a contabilidade gerencial
- 2.2 Gestão baseada em atividades (*activity-based management* ou ABM)
- 2.3 Gestão estratégica de custos
- 2.4 Custo do ciclo de vida, custeio meta e *kaizen*
- 2.5 Contabilidade de ganhos e a teoria das restrições (*theory of constraints* ou TOC)
- 2.6 Custos da qualidade
- 2.7 *Benchmarking*

UNIDADE 3. Controle gerencial

- 3.1 Controle e sistema de controle gerencial
- 3.2 Descentralização, contabilidade por responsabilidade e centros de responsabilidade
- 3.3 Decisões sobre preços para vendas externas
- 3.4 Preços de transferência

4 METODOLOGIA

Aulas expositivas, com utilização de material de apoio; dinâmicas realizadas em equipes; exercícios teóricos e práticos, em classe e extra-classe. As vivências e interesses dos alunos serão explorados,

para tornar a aula mais dinâmica e proveitosa. Trabalhos e atividades realizados extra-classe poderão ser contados como horas-aula, a critério da Professora, e de acordo com a legislação vigente.

Na ocorrência de eventos institucionais para os quais, por recomendação da Coordenação do Curso, os alunos possam ser dispensados, a Professora poderá (i) dispensar todos os alunos ou (ii) dispensar apenas aqueles que irão participar do evento. Poderão ser solicitadas atividades extras para os alunos que não participarem do evento. Os que participarem deverão apresentar o certificado de participação para atribuição de presença.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes consistirá na aferição do aproveitamento a partir da média semestral decorrente das atividades e ponderação seguintes:

Atividades	Ponderação
A – Prova 1 (até tópico 2.4) -----	39%
B – Prova 2 (todo o conteúdo) -----	39%
C – Atividades em classe e extraclasse, solicitadas pela Professora -----	14%
D – Participação -----	8%
Total -----	100%

Recuperação: A prova de recuperação será realizada na semana divulgada pelo calendário acadêmico, com base no conteúdo do semestre.

Observações gerais:

As provas serão elaboradas a partir dos conteúdos discutidos previamente em sala, e/ou recomendados para leitura, dos exercícios realizados e dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, em classe e extraclasse.

Em relação à Nota C (atividades), será decorrente de trabalhos solicitados em classe e extraclasse, individuais ou em grupo, sendo atribuída pela Professora mediante análise dos seguintes quesitos: qualidade técnica e metodológica do material escrito, apresentação, pontualidade, envolvimento técnico, cooperação didático-científico, demonstração de interesse e urbanidade grupal nos trabalhos em equipe ou individuais.

Em relação à Nota D (participação), será atribuída pela Professora, sendo: (i) 30% com base na frequência às aulas, em que receberá os 30 pontos o aluno que comparecer a 100% das aulas e receberá zero pontos o aluno que faltar a todas as aulas; (ii) 40% com base na Atividade C (Atividades em classe e extraclasse, solicitadas pela Professora, em que os 40 pontos serão divididos pelo número de atividades realizadas durante o semestre e esse número será multiplicado pela quantidade de atividades entregues pelo aluno; e (iii) 30% com base em aspectos aferidos pela Professora, como participação ativa e que venha a intervir positivamente nas aulas, relacionamento com colegas de turma e com a Professora, e interesse pela disciplina.

A pontuação a que se refere o item iii na composição da nota será definida pela Professora a partir do seu julgamento e percepção em relação a cada aluno, não sendo divulgada a participação do item na composição da nota total. OBS 1: Equipamentos eletrônicos como computadores, *smatphones*, *tablets*, *iPads* e afins não são indicados durante as aulas, exceto (i) computadores pessoais para apresentação de trabalhos solicitados pela Professora e para realização de atividades, e (ii) *smatphones*, quando requisitados para atividades durante a aula. OBS 2: Espera-se que todos os alunos façam cópia impressa do material da disciplina e o portem em todas as aulas, para acompanhamento da exposição e para realização das atividades.

A nota mínima para aprovação é igual a 6,0. A frequência às aulas e atividades da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% das mesmas (Art. 69, § 2º da Res. 017/CUn/97). Cabe ao aluno acompanhar, junto ao Moodle, o registro da sua frequência às aulas (Art. 69, § 4º da Res. 017/CUn/97).

Quanto à realização das provas, conforme art. 70, § 4º da Res. 017/CUn/97, ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota zero. Art. 74 da Resolução 017/CUn/97: o aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar provas previstas no Plano de Ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de três dias úteis, recebendo provisoriamente a Menção I. Cessado o motivo que impediu a realização da prova, o aluno, se autorizado pela Professora, cumprirá a mesma, quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao DAE pelo Departamento de Ensino (§ 1º, art. 74, Res. 017/CUn/97).

O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer prova não é da Professora. No caso da presente disciplina, cabe ao Departamento de Ciências Contábeis efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que a Professora realize a prova substituta, que será efetuada em data e horário fixado pela Professora, e composta pelo conteúdo referente à prova não realizada, podendo ser realizada ao final do semestre, a critério da Professora.

Durante as provas estão proibidos: saída de alunos nos primeiros 30 minutos de prova; entrada de alunos após a saída do primeiro aluno; consulta a materiais, apontamentos e instrumentos eletrônicos; e empréstimo de materiais. Perderá um ponto na nota da prova o aluno que: deixar o *smarthone* ou outro equipamento eletrônico tocar ou vibrar durante a prova; fizer perguntas em voz alta; ou deixar de colocar o nome na prova. O aluno deverá assinar a lista de presença na saída da sala. Sem essa assinatura o aluno não poderá reclamar em caso de extravio da prova. O aluno poderá questionar a Professora sobre o enunciado das questões da prova, desde que erga a mão para chamá-la e faça o questionamento em voz baixa de forma a não prejudicar a concentração dos colegas. A Professora somente responderá perguntas sobre o texto da prova, não opinando sobre técnicas de resolução ou possíveis respostas.

Quanto à prova de recuperação, prescreve o parágrafo 2º, art. 70, Res. 017/CUn/97: "o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de prova do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma prova no final do semestre [...] (prova de recuperação). Prescreve o parágrafo 3º, art. 71, Res. 017/CUn/97: "o aluno enquadrado no caso previsto pelo parágrafo 2º, art. 70, terá sua nota final calculada a partir da média aritmética entre a média das notas das provas parciais e a nota obtida na prova estabelecida no citado parágrafo".

As notas parciais serão fracionadas e, de acordo com as normas desta Universidade, apenas a nota final será expressa de forma arredondada. Ex.: 5,35 = 5,5; 5,68 = 5,5.

6 CRONOGRAMA

CCN 6016 - Turma 06302

Março	Seg	9	16	23	30	
	Qui	12	19	26		
Abril	Seg		6	13	20	27
	Qui	2	9	16	23	30
Maio	Seg	4	11	18	25	
	Qui	7	14	21	28	
Junho	Seg	1	8	15	22	29
	Qui	4	11	18	25	
Julho	Seg		6			
	Qui	2	9			

CCN 6016 - Turma 06317

Março	Seg	9	16	23	30	
	Qua	11	18	25		
Abril	Seg		6	13	20	27
	Qua	1	8	15	22	29
Maio	Seg	4	11	18	25	
	Qua	6	13	20	27	
Junho	Seg	1	8	15	22	29
	Qua	3	10	17	24	
Julho	Seg		6			
	Qua	1	8			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, Anthony A., KAPLAN, Robert S., MATSUMURA, E. M., YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

JIAMBALVO, James. Contabilidade gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv D., KAPLAN, Robert S., YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2008. (e capítulo 13 da versão de 2000)

MARQUES, L.; SELL, F. F.; LAVARDA, C. E. F.; ZONATTO, V. C. da S. Artefatos da contabilidade gerencial: um estudo em grupos de graduação de Ciências Contábeis da região sul do Brasil. ConTexto. v. 16, n. 34, p. 4-20, set./dez., 2016.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos – Contabilidade e Controle. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. Contabilidade gerencial. 2. ed., São Paulo: Thomson Learning, 2008.

BLOCHER, E.; CHEN, K; COKINS, G.; LIN, T. Gestão estratégica de custos. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

SHANK, J. K.; GOVINDARAJAN, V. A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos. 8 ed. São Paulo: Campus, 1997.

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos. Porto Alegre: Bookman, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1998.

ZORNIG, Frederico M. Tudo o que você queria saber sobre o novo pricing... HSM Management update. n. 42, março, 2007.

LUNKES, Rogério J. Contabilidade gerencial: um enfoque na tomada de decisão. Florianópolis: Visual Books: 2007.

MAHER, Michael. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2001.

HORNGREN, C.; SUNDEM, G.; STRATTON, W. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Wellington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e estratégico. São Paulo: Atlas, 2009.

HARRINGTON, H. James. Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. Contabilidade gerencial. 14. ed., São Paulo: LTC, 2013.

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de controle gerencial. 1 ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

HORNGREN, Charles T. Introdução à contabilidade gerencial. 5. ed., São Paulo: LTC, 2000.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. 11. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2003.

KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. A Estratégia em Ação – Balanced Scorecard, Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OYADOMARI, J. C. T.; MENDONÇA NETO, O. R. de; DULTRA-DE-LIMA, R. G.; NISYAMA, E. K.; AGUIAR, A. B. de. Contabilidade gerencial: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial. São Paulo: Atlas, 2018.